

LEI Nº 027/93, de 19 de novembro de 1993.

Aprova o Plano Decenal de Educação para Todos, do Município de Saudade do Iguaçu.

O Prefeito Municipal de Saudade do Iguaçu, Estado do Paraná, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei,

FAZ SABER que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte

L E I :

Art. 1º - Fica aprovado o Plano Decenal de Educação para Todos, do Município de Saudade do Iguaçu, parte integrante desta Lei, elaborado pelo Comissão Especial nomeada pela Portaria nº 053/93, de 08 de outubro de 1993.

Art. 2º - Os objetivos, metas e estratégias previstas no Plano Decenal de Educação para Todos, nortearão as ações educacionais que forem tomadas pelo Município nos próximos dez anos.

Art. 3º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE SAUDADE DO IGUAÇU, 19 de novembro de 1993.

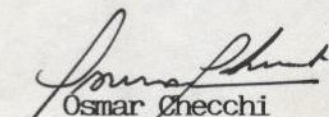


Pedro Fontana

Prefeito Municipal

Registre-se e publique-se.

Em 19 de novembro de 1993.



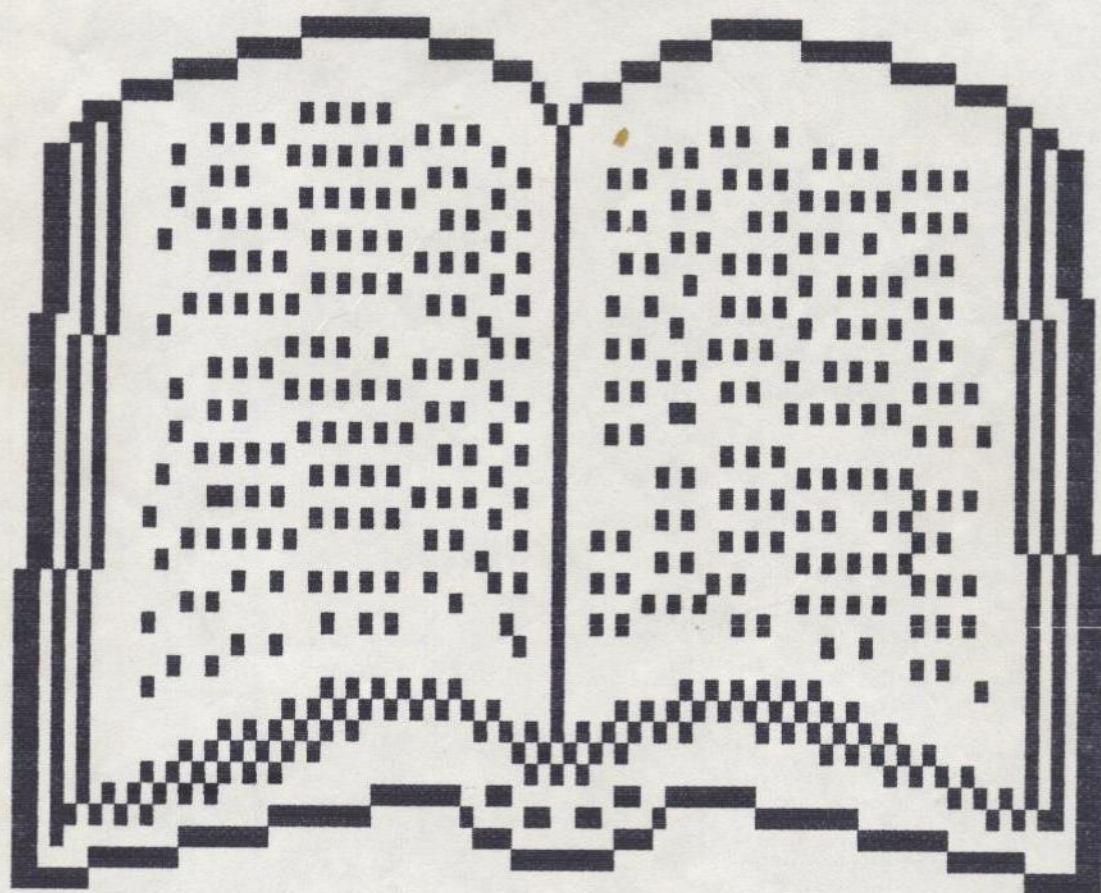
Osmar Checchi
Chefe de Gabinete

Publicado no Jornal "Gazeta do Sudoeste"
n.º _____, de 20 / 11 / 1993, página n.º _____

Publicado no Jornal "Gazeta do Sudoeste"
n.º 133, de 29 / 12 / 1993, página n.º 04



PREFEITURA MUNICIPAL DE
SAUDE DO IGUACU



**Plano Decenal de
Educação para Todos**

DECRETO Nº 018/93, de 05 de outubro de 1993.

Cria a Comissão Especial para elaborar o Plano Decenal de Educação para todos no município de Saudade do Iguçu.

O Prefeito Municipal de Saudade do Iguçu, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo em vista o compromisso de elaborar o Plano Decenal de Educação para todos,

RESOLVE :

Art. 1º - Fica criada a Comissão Especial para elaborar o Plano Decenal de Educação para todos do município de Saudade do Iguçu sob a coordenação da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes.

Art. 2º - Para executar o trabalho, a Comissão Especial contará com um grupo Executivo que terá a seguinte composição:

- 1 Representante da Secretaria de Educação, Cultura e Esportes do município;
- 1 Representante da administração municipal;
- 1 Representante do ensino do 2º grau do município;
- 3 Representantes do ensino fundamental do município (pré-escola, 1ª a 4ª série e 5ª a 8ª série);
- 1 Representante da área administrativa das escolas.

Art. 3º - A Comissão Especial contará com a assistência técnica das Secretarias e Assessorias Municipais, com o objetivo de colher subsídios e compatibilizar linhas de ação política do Plano.

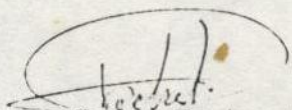
Art. 4º - A Comissão buscará o apoio de entidades governamentais e não governamentais representativas do setor educacional, no município e fora dele.

Art. 5º - A Comissão Especial terá prazo até o dia 30 de outubro para ultimar a elaboração do Plano.

Art. 6º - A Coordenação da comissão está autorizada a praticar todos os atos legais e administrativos para fim do disposto no artigo anterior.

Art. 7º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

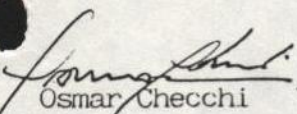
GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE SAUDADE DO IGUAÇU, PR, 05 de outubro de 1993.



Pedro Fontana
Prefeito Municipal

Registre-se e publique-se.

Em 05 de outubro de 1993.



Osmar Checchi
Chefe de Gabinete

Publicado no Jornal "Correio do Sudoeste"
nº 823, de 23 / Out / 1993, página n.º 06

PORTARIA Nº 053/93, de 08 de outubro de 1993.

O Prefeito Municipal de Saudade do Iguaçu, Estado do Paraná,
no uso de suas atribuições legais,

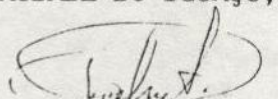
RESOLVE :

NOMEAR os seguintes membros para comporem a Comissão Especial
para elaborar o Plano Decenal de Educação para todos, no município:

- Arlindo Faust - Presidente - representante da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes;
- Osmar Checchi - representante da administração municipal;
- Mariza Salvatori - representante da pré-escola do município;
- Gilmar Bertoldi - representante de 1ª a 4ª série do ensino fundamental do município;
- Ailton José Zanelatto - representante de 5ª a 8ª série do ensino fundamental do município;
- Roseli Pereira dos Santos - representante do ensino de 2º Grau do município;
- Madalise Helena Cenci - representante da área administrativa das escolas do município.

As atribuições, duração e funcionamento desta Comissão Especial são os constantes do Decreto nº 018/93 de 05 de outubro de 1993.

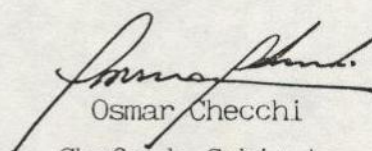
GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE SAUDADE DO IGUAÇU, PR, 08 de outubro de 1993.


Pedro Fontana

Prefeito Municipal

Registre-se e publique-se.

Em 08 de outubro de 1993.


Osmar Checchi
Chefe de Gabinete

Publicado no Jornal "Correio do Sudoeste"
n.º 823, de 29/07/1993, página n.º 06

Presidente da República
Itamar Augusto Cantiero Franco

Ministro da Educação e do Desporto
Murílio de Avellar Hingel

Secretário Executivo
Rubens Leite Vianello

Secretário de Educação Fundamental
Maria Aglaê de Medeiros Machado

Governador do Estado do Paraná
Roberto Requião de Mello e Silva

Vice-Governador
Mário Pereira

Secretário da Educação do Paraná
Professor Elias Abraão

Chefe do Núcleo Regional de Educação
de Pato Branco
Professor Vitor Bertinatto

Prefeito Municipal
Pedro Fontana

Vice-Prefeito
Amarildo Paulo Verdi

Assessor do Prefeito
Osmar Checchi

Secretário de Educação
Arlindo Faust

Vereadores

Gilmar Bertoldi

Lucir Antonio Confortin

Nílcio Bitencourt da Silva

Comercindo Verona

Cypriano Bett

Euclides Gallina

Dirceu Moreira

Auzenir dos Santos Cambruzzi

Francisco Avelino Bochio

Comissão de Elaboração do Plano

Arlindo Faust
Presidente da Comissão

Roseli Pereira dos Santos
Representante de 2º Grau

Eliane Schardosin
Representante de 5º à 8º séries

Airton Zanellato
Representante da Documentação Escolar do Estado

Gilmar Bertoldi
Representante de 1º à 4º séries

Marisa Savatori
Representante da Pré-escola

Madalize Cenci
Secretaria Escolar

Osmar Checchi
Chefe de Gabinete

SUMARIO

Apresentação.....	01
Introdução.....	02
Histórico do Município.....	04

Plano Decenal de Educação

Situação Educacional do Município.....	14
Estatística dos alunos de 1ª à 8ª série.....	16
Características dos Recursos Humanos e Recursos Didáticos.....	17
Obstáculos a serem enfrentados, Objetivos e Metas.....	18
Incrementos Atuais e Ampliação da Cobertura.....	19
Índices a serem alcançados e Educação Infantil.....	20
Educação de Jovens e Adultos, Mobilização e Organização da Demanda, Padrões, Conteúdos Básicos.....	21
Valorização do Magistério, Gestão Educacional, Inovações.....	22
Evasão, Repetência, Alianças e Parcerias.....	23
Avaliação, Financiamento.....	24
Tabela de Recursos Necessários.....	25
Conclusão do Plano Decenal.....	26

APRESENTAÇÃO

Toda a comunidade de Saudade do Iguaçu toma conhecimento do Plano Decenal de educação para todos; A secretaria de educação Municipal e todas as instituições envolvidas tem como objetivo principal despertar a consciência municipal para a amplitude dos problemas a serem enfrentados nestes setores e as parcerias necessárias para o alcance das metas propostas.

Com o firme propósito de atingir toda a população no processo de escolaridade com qualidade e comprometida com os grandes problemas sociais de nosso povo. Queremos através de uma boa educação, quem sabe motivação para um bem viver para o nosso povo. Erradicar o analfabetismo e paralelo, a isso a luta por mais justiça social. Resolver este problema em 10 anos tem um significado para o município muito positivo que colocará no contexto do Estado, e situando o Brasil no cenário mundial numa posição bem mais atrativa que atualmente. Acreditamos que o sucesso educacional de nosso povo, levará sem dúvida a maior produção de riquezas e conseqüente melhor, padrão de vida para o nosso povo. Salientamos que o proposto no presente plano, político educacional; para ser viabilizado, deverá ser compreendido e assumido como compromisso de ação de toda sociedade de forma constante e duradoura.

A formulação deste plano, elaborado com amplas discussões de lideranças da comunidade; Almeja assim a conjugação de esforços para a superação deste sistema educativo inadequado de até hoje; que sempre reforça a idéia do dominador e recalçando cada vez mais o dominado que vai sempre mais sendo excluído do governo de si próprio e da distribuição da renda do país. Pretendemos portanto, ultrapassar este sistema que reforça as desigualdades e caminharmos juntos para a preparação das crianças, jovens e adultos para novos tempos de desenvolvimento educacional, econômico e da cidadania, visando assim, uma sociedade mais justa e fraterna.

Introdução

Com a participação do Brasil, da conferência de Educação para todos em 1990, na Tailândia, promovida pela Unesco, UNICEF, PNUD e Banco Mundial. Desta Conferência resultou posições consensuais, resumidas na Declaração Mundial de Educação para todos, que devem constituir as bases dos planos decenais de educação, principalmente nos países de maior população do mundo e com grandes problemas educacionais e sociais.

Entre estes países, está o Brasil com grande responsabilidade para oferecer à toda sua população o direito à educação com o compromisso, reafirmado e ampliado na constituição de 1988. Iniciativas para a melhoria da educação fundamental vem sendo adotadas pelo MEC, Estado e Município. Convém resaltar que o esforço integrado nestas esferas do Poder Público, ainda não se concretizou; Portanto, se faz absolutamente necessário uma ampla participação nesta política de educação para todos.

A retomada em 1993 do compromisso assumido na Tailândia, de elaborar plano a longo prazo para concretizar suas metas.

Encontra no momento condições favoráveis, pois em todo país, ações de caráter inovador objetivando a universalização com qualidade do ensino básico. Somando-se a isso um renovado reconhecimento de vários segmentos sociais da importância da educação básica para a formação da cidadania e a retomada do desenvolvimento nacional.

Motivados pela abrangência e importância do Plano Decenal de Educação para todos; envolvemos todas as instituições do município no sentido de diagnosticar, discutir e planejar ações e repartir responsabilidades:

- Prefeitura Municipal
- Câmara de Vereadores
- Secretaria de Educação Municipal
- Comissão Especial para Elaboração do Plano.
- Direção das Escolas
- Professores
- Igrejas
- Sindicato dos Trabalhadores
- Clube de Mães
- Mulheres Sindicalistas

Essa mobilização propiciou debates, em todo o município, levantando assim os problemas mais importantes e as possíveis estratégias de ação para enfrentá-los. O resultado das discussões é a elaboração do Plano Decenal de Educação para todos que estabelece diretrizes norteadoras de ação política de educação para os próximos anos; a ser efetivado através de esforço conjunto.

O compromisso que o município de Saudade do Iguaçu assume, com o grande objetivo de garantir a satisfação das necessidades básicas de educação de seu povo. Expressas no Plano Decenal, cujo objetivo maior é assegurar até o ano 2.000, a crianças, jovens e adultos; Conteúdos mínimos de aprendizagem que atendem as necessidades fundamentais da vida contemporânea.

O presente Plano propõe-se oferecer subsídios ideológicos para a constante operacionalização e acompanhamento das propostas sugeridas; tendo sempre em vista o grande objetivo de ofertar educação para todos e de boa qualidade.

HISTÓRICO

Surgida em 1958, pelo desbravamento feito pela firma Braviado S.A. que abriu picada até chegar no pequeno planalto, hoje Saudade do Iguaçu, O trabalho de desbravamento era realizado por um trator de esteiras.

As terras naquela época era da propriedade da Cia Braviaco S.A., tendo como gerente Olímpio Dalmagro, mais tarde surgiu um tal de Taborda, também com escrituras das terras e passou a vender lotes que já tinham donos, causando conflitos e mortes. A partir do desbravamento, a colonização por colonos de origem Italiana provenientes de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Saudade do Iguaçu até então fazia parte do município de Chopinzinho, como distrito. Duve em 1991 um movimento de emancipação liderados pelos Vereadores: Vanderlei José Cenci (Presidente da Comissão de emancipação) e Luiz Giacomini (Vice-Presidente da Comissão). Sua emancipação política se deu em 19 de março de 1992, sendo que nas eleições do dia 03 de outubro de 1992, Saudade do Iguaçu elegeu seu primeiro prefeito, o Sr. Luiz Giacomini, que iniciou seu mandato em janeiro de 1993.

No mês de fevereiro, com apenas dois meses de mandato foi julgado inelegível pela STE e TRE por ser irmão do Prefeito de Chopinzinho (Município Mãe) o qual Saudade do Iguaçu se desmembrou, assumindo a Prefeitura no dia 3 de março, Presidente da Câmara de Vereadores **Gilmar Bertoldi** que ficou como Prefeito em exercício.

O Tribunal marcou novas eleições que foi realizado no dia 15 de agosto de 1993. Ganhando para Prefeito Sr. Pedro Fontana e para Vice-Prefeito Amarildo Paulo Verdi, os quais assumiram dia 19 de setembro do mesmo ano.

ORIGEM DO NOME DA CIDADE

No ano de 1959, José Ascoli, (já falecido) que havia comprado uma gleba de terra da Braviaco S.A., lamentava muito a ausência de seus familiares, que residiam no Rio Grande do Sul, por causa desta Saudade sentida por José Ascoli e pelo rio Iguaçu que cortava as terras, foi denominado "**Saudade do Iguaçu**".

DADOS GERAIS DO MUNICÍPIO

- a - Localização: Região Sudoeste do Estado do Paraná
- b - Área: 137,60 Km²
- c - Altitude: 714 metros
- d - Clima: Temperado
- e - Temperaturas: mínimas (julho a agosto)-abaixo de 10°C
máximas (janeiro a fevereiro)- abaixo de

32°C

- Temperatura isoterma anual - 18°C
- Precipitação Pluviométrica: 1700 a 1800 mm/ano.

- f - Tipos de Solo
 - Associação de terra roxa estruturada com "A"

Chermozêmico;

- Solos litólicos eutróficos com a "A" chermozêmico;
- Cambissolos Eutróficos com "A" Chermozêmico;
- Latossolo Roxo Alíco com "A" Proeminente;
- Latossolo Roxo Alíco com "A" Proeminente;

- g - Relevo
 - De forte ondulado, montanhoso a suave ondulado.

- h - Coordenadas Geográficas: 25° 21' 6" Latitude N
52° 30' 45" Latitude S.

- i - Densidade Demográfica: 40 hab/km².

- j - Limites: Norte com Laranjeiras do Sul
Sul com Chopinzinho
Leste com Chopinzinho
Oeste com Sulina.

- l - Distâncias da Capital
 - Via Irati - 437 km
 - Via Clevelândia - 558 km
 - Via Ponta Grossa - 458 km

- m - Hidrografia: o município é banhado pelos rios:
 - Dório, que limita-se com o município de Chopinzinho;
 - Iguçu, onde está instalada a Usina Hidrelétrica

de Salto Santiago;

- Rio Queixo Danta que limita-se com o município de

Sulina.

- Rio Dório
- Rio Fartura
- Rio Banana
- Rio Pintado
- Rio Pães
- Rio Urutu
- Rio Sábina
- Rio Padre
- Rio Biguá
- Rio Tateto
- Rio Creolim
- Sanga da Cruz
- Sanga Água Branca

- n - População (estimada)
 - Urbana - 2.337 habitantes;
 - Rural - 2.150 habitantes;
 - Total - 4.487 habitantes.

INFRA-ESTRUTURA

a) Saúde:

O município conta com um Posto de Saúde de atendimento diário, possui em seu quadro funcional: 01 agente de saúde; 02 gabinete odontológico (com dentista que atende 5 vezes por semana); 02 médicos (que atendem 5 vezes/semana em regime de revezamento). Em casos mais graves os pacientes são atendidos nos hospitais de São João (Hospital de São João).

01 Posto de Saúde comunidade de Santa Rosa, com um agente de saúde.

b) Comunicação

Na área de comunicação o município conta com:

- 01 Posto do Correio;
- 01 Repetidora de TV com 3 canais;
- 70 linhas telefônicas com DDI e DDD;
- 03 Postos Telefônicos da Telepar (2 rural);
- Recebe transmissões das rádios "Chopinzinho e

Santiago Dantas" em AM de Chopinzinho, além de outras rádios em AM e FM;

- Circulam os jornais "Novo Horizonte" (de circulação regional) e alguns jornais de circulação estadual (Gazeta do Povo e Estado do Paraná), Correio Sudoeste (órgão de divulgação oficial do Município).

c) Bancos

O município é servido por um Posto do Banestado, além de que, muitas das transações bancárias são feitas no município de Chopinzinho que possui agências dos Bancos Banestado, Banco do Brasil, Bamerindus e Caixa Econômica.

d) Escolas

O município possui 10 escolas, sendo 8 escolas municipais rurais e 02 escolas estadual urbana, com um total de 691 alunos matriculados no ano.

Distribuição dos alunos:

- Escolas municipais rurais: 300 alunos de 1º a 4º séries;

- Escolas estadual urbana: 391 alunos de 1º a 4º e 308 alunos de 5º a 8º séries.

Para cursar o 2º grau os alunos se deslocam até chopinzinho, e Educação Geral em Saudade, sendo que a prefeitura de Saudade do Iguazu fornece ônibus gratuito para os alunos.

Para cursar a faculdade este se deslocam para Pato Branco e Palmas.

e) Rodovias

O município se liga a Chopinzinho pela rodovia BR 158 que corta a cidade ao meio, ligando a sede a Usina de Salto Santiago e Laranjeiras do Sul.

As rodovias municipais são na sua maioria de leito natural, sendo que a maioria estão sendo cascalhadas.

A rodovia BR-158 é pavimentada com asfalto.

Existe uma preocupação por parte de autoridades em melhoria das estradas do novo município, observando o aspecto conservacionista, assim que se instale a Prefeitura local.

f) Saneamento básico

Água - o município é servido por uma estação de tratamento que é mantida pela prefeitura municipal de chopinzinho com um total de 339 ligações, captadas do rio de Paz, mas que apartir de janeiro de 1993 com a nova administração se iniciarão os trabalhos para captação de água do rio Iguazu, visando o aumento na demenda e em função da facilidade de captação.

Nas localidades rurais a água é captada de poços e fontes (na sua maioria sem proteção ou esta deficiente), por meio de baldes e/ou bombas hidráulicas.

g) Comércio

O comércio no município se encontra em fase de desenvolvimento. Existem instalados na sede do município, 04 lojas de confecções, 04 armazéns de secos e molhados, 02 revendedores de insumos, 05 bares (comércio de bebidas), 01 lanchonete e 02 bar e hospedaria, na zona rural existem bares e armazéns de secos e molhados.

h) Cooperativa

A cooperativa que atende o município é a COASUL - Cooperativa Agrícola do Sudoeste, com um de seus entrepostos instalado no município de São João.

Possui um número de associados no município de \$\$\$ Saudade do Iguazu.

i) Esgoto

O município não possui rede de esgoto, na sede do município a maioria da população se utiliza de fossas.

j) Lixo

Na sede o lixo é coletado por caminhões da Prefeitura (01 vez/semana) e depositado em terreno baldio.

No interior: destinação diferenciada.

l) Saúde

Doenças mais comuns - desidratação, diarreia, gripes e verminoses;

Imunização - BCG, Tríplice, Sabin, Anti-sarampo, Anti-tetânica (de acordo com o calendário);

Outras doenças - escabiose, pediculose, hepatite viral (dados Posto de Saúde de Saudade do Iguazu).

m) Eletrificação Rural e Urbana

O município é atendido por um posto da Copel local, além de uma cooperativa de eletrificação rural que presta serviços a Copel (Cercho - Cooperativa de Eletrificação Rural de Chopinzinho).

Número de ligações urbanas - 340

Número de ligações rurais - 228

Total de ligações - 568

n) Igrejas

- 01 Igreja Católica, atendida pelo padre do município de chopinzinho;

- 01 Igreja Evangélica Deus é Amor;

- 02 Igrejas Evangélica Assembléia de Deus.

ASPECTOS SOCIO-CULTURAIS

- Gentílico: Saudadense

- Etnia: na sua maioria a população é de origem italiana provenientes do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

- Religião: predominante - católica.

- Outras Deus é Amor e Assembléia de Deus.

- Folclores: tradição gauchesca e festa de São João.

Tradicionalmente no dia 25.07 de todos os anos é realizada a festa de São Cristovão com bênçãos de veículos e procissão.

- Esporte e Lazer

Na área de esporte o município é servido de:

* 2 canchas de esporte, sendo uma na escola Estadual

Duque de Caxias;

* 2 campos de futebol.

- Lazer

* 1 praça;

* 1 clube (Clube Saudadense);

* Pontos turísticos no município como Fontes de Água Mineral e a Usina Hidrelétrica de Salto Santiago com sua barragem no Rio Iguazu.

- Quadro Político

O quadro político está constituído pelos seguintes

Partidos: PMDB, PFL, PTB, PDT, PP e PT.

CONSERVAÇÃO DE SOLOS E AGUA

Quando se faz a conservação de solos, esta é feita isoladamente, sem uma integração entre outras práticas conservacionistas.

É feito o terraço com 2 a 3 passadas do arado sem uma preocupação da eficiência do terraço.

As estradas são mal locadas e sem conservação, fazendo com que as águas escorrem das estradas para dentro das lavouras sem sentido único causando erosão.

Em muitas propriedades ainda se cultiva sem cortar as águas, contribuindo para o transporte de solo e seus nutrientes pelas águas das chuvas. Além de que, com o uso indiscriminado de agrotóxicos existe o problema de poluição dos rios que em muitas propriedades se encontram desprotegidas de mata ciliar.

A adubação sem seguir análise de solos, a falta de correção da acidez do solo e a não utilização de adubação verde e orgânica são outras problemas que ocorrem nas propriedades do município e contribuem para a degradação do solo e baixa produtividade nas lavouras.

LAVOURAS

As principais culturas do município são: milho, feijão, trigo e arroz de sequeiro. A maioria das propriedades (cerca de 75 %) possuem relevo do terreno dobrado e solo pedregoso onde só é possível trabalho com o uso de tração animal e manual para preparo e condução das lavouras.

As produtividades alcançadas, se comparadas com as médias do estado e da região se encontram nos mesmos níveis, embora o solo apresente potencial para níveis melhores com o uso de técnicas corretas de cultivo.

FATORES QUE AFETAM NA PRODUTIVIDADE

- Erosão do solo;
- Baixa densidade de plantas por metro linear;
- Adubação química sem obedecer critérios de análises dos solos e da cultura;
- A má utilização de adubação orgânica, apesar de existir grande produção de esterco que se perde por falta de esterqueira;
- Falta de correção adequada do solo com calcário;
- Pouca utilização de sementes melhoradas;
- Falta de adubação de cobertura;
- Falta de práticas vegetais no manejo do solo, como: adubação verde, consorciação e rotação de culturas;
- Utilização de máquinas e implementos inadequados.

Todos esses fatores se refletem em função de numa falta de acompanhamento técnico ao agricultor que continua preso a práticas de cultivos tradicionais e em função do "medo" que o agricultor sente em fazer um financiamento com um crédito agrícola "Caro" e que remunera mal o agricultor quando da comercialização dos produtos.

MÉDIAS DE PRODUTIVIDADE DAS PRINCIPAIS CULTURAS

Safra 91/92

- Feijão: 850 kg/ha;
- Milho : 3.080 kg/ha;
- Trigo : 750 kg/ha;
- Arroz : 1.350 kg/ha.

* As culturas de arroz e trigo não tem importância comercial, são utilizadas para consumo na propriedade.

BOVINOCULTURA DE LEITE

O município apresenta baixa produção de leite devido a fatores, como:

- Animais de baixo potencial genético;
- Manejo inadequado dos animais;
- Alimentação dos animais deficiente;
- As pastagens na sua maioria são de gramíneas, como: sempre-verde e jesuíta e sem um controle de pastejo;
- Cuidados sanitários são feitos sem controle;
- Não existe bebedouros nos pastos, tendo os animais a desperdiçar energia para se deslocarem até fontes de água muitas vezes de qualidade ruim.

A comercialização do leite é feita com uma usina de beneficiamento de Laticínios que recentemente as instalou no município.

A usina de beneficiamento recebe leite de produtores de Chopinzinho, Saudade do Iguazu e região, tendo um total de 500 produtores fornecedores, sendo 110 produtores de Saudade do Iguazu e o restante são de Chopinzinho e região.

SUINOCULTURA

A suinocultura comercial é integrada da Sadia, sendo que 05 suinocultores recebem orientações técnica de empresa para criação intensiva de suínos da raça Larg-White e Landrace.

A suinocultura caseira ou para consumo é mal conduzida. As instalações não sofrem processo de criação e desinfecção resultando em doenças como a sarna e outras.

O manejo é deficiente, observando-se que os animais não tem um controle sanitário, os leitões não recebem aplicação de ferro, as instalações são inadequadas.

As raças utilizadas para essa modalidade são raças comuns com maior produção para banha.

O esterco que poderia ser utilizado em lavouras é desperdiçado devido a falta de esterqueiras.

BOVINOCULTURA DE CORTE

Estes animais não apresentam um rendimento adequado pela falta de um bom manejo, observa-se que a alimentação é feita somente à base de gramíneas (jesuíta, sempre-verde e milho). Ficando clara a deficiência de proteínas. A mineralização é feita somente com sal comum em 80 % e quando utilizado o sal mineral, a mistura não é adequada. As desverminações são esporádicas (uma vez ao ano).

AVICULTURA

Na avicultura de corte (comercial) os produtores estão integrados a Sadia e recebem orientação técnica da empresa.

A avicultura caseira apresenta baixa produtividade, devido a fatores como:

- Não se fazer troca de reprodutores, que resulta num alto grau de consangüinidade;
- Alimentação é deficiente (basicamente de milho e forragem verde) resultando em baixa produção de ovos e carne;
- Falta de manejo sanitário (desverminações, vacinações, limpeza e desinfecção das instalações);
- Instalações inadequadas resultando em baixa produtividade de ovos (falta de ninhos, abrigo para ovos) devido a perdas ocasionadas para quebras e ação de predadores.

FRUTICULTURA

A produção frutícola basicamente serve ao próprio consumo das famílias de produtores, não havendo exploração comercial da fruticultura.

As frutas mais cultivadas são laranja, limão, mamão, uva e pera;

Na fruticultura o manejo de instalações e condição do pomar não seguem critérios técnicos, sendo que muitos produtores desconhecem práticas como adubação, poda e tratamento químicos.

ARMAZENAGEM

O milho é armazenado a nível de propriedade em espigas nos paióis para alimentação animal.

Os paióis para armazenagem do milho não apresentam proteção contra ratos, carunchos e traças que consomem uma boa parte da produção (cerca de 25 a 30 %).

Os outros produtos agrícolas como, feijão e trigo são entregues em municípios vizinhos como Chopinzinho, Mangueirinha e São João, dada a falta de armazéns no local.

MAO DE OBRA

No meio rural predomina a mão de obra familiar, sendo que a mulher tem papel importantíssimo nas propriedades. Além dos afazeres domésticos, a mulher ajuda nos trabalhos da agricultura, desde o preparo do solo, tratos culturais (capinas, arranquio de ervas, etc) e colheita, que em quase todas as propriedades é manual dada a impossibilidade de mecanização, seja por ser o terreno muito declivoso ou pelo alto custo das máquinas.

O manejo dos animais na maioria das propriedades é feito pelas mulheres, principalmente em granjas comerciais de suínos e aves.

É muito comum entre os agricultores do município se ajudarem mutuamente (mutirão) em piques de mão de obra (capinas, colheita, etc).

Em propriedades maiores se destaca a mão de obra contratada mensal e em época de piques a utilização da mão de obra temporária.

ESTRUTURA FUNDIARIA

Em termos percentuais podemos assim expressar a atual divisão das áreas rurais do município de Saudade do Iguaçu.

Classificação (área)	Estabelecimentos rurais	
Até 10 ha	-	38,8 %
de 10 até 20 ha	-	26,6 %
de 20 até 50 ha	-	26,4 %
de 50 até 100 ha	-	5,4 %
de 100 até 500 ha	-	2,1 %
Acima de 500 ha	-	0,7 %.

No item classificação acima de 500 ha, destaca-se a fazenda Fartura, que detém uma área de 3550 ha, que representa em terrenos percentuais 25,8 % da área total do município.

Os estabelecimentos rurais estão divididos entre proprietários e arrendatários sendo que os arrendatários representam 13,3 % e o restante, ou seja 86,7 % são proprietários com um número médio de 1,6 famílias por propriedade.

1 - Plano Decenal de Educação

1.2 - Situação Educacional do Município de Saudade do Iguazu

Na rede municipal de ensino são atendidos alunos: Pré-escola, 1ª a 4ª série e ensino especial na modalidade de (D.M.) Deficiência mental leve.

O ensino de 5ª a 8ª série é ofertado em colégio Estadual situado na sede, o mesmo ocorre o ensino de 2º grau, no momento (1993) apenas com o curso de Educação Geral.

No tocante a capacidade física (salas de aula) instaladas é o que segue:

- Sede do Município

Escola Municipalizada "Padre Felipe"
Colégio Estadual "Duque de Caxias"
Dito (8) salas _ Pré-Ens.Esp. e 1ª a 4ª séries.
Cinco (5) salas _ 5ª a 8ª séries e 2º grau.

- Interior

Escola Rural Municipal "Brasília" 1 sala 1ª a 4ª multisseriados

Escola Rural "Graciete Salmã" 1 sala 1ª a 4ª multisseriados

Escola Rural "Floriano Peixoto" 2 salas 1ª a 4ª multisseriados

Escola Rural "Gonçalves Dias" 1 sala 1ª a 4ª multisseriados

Escola Rural "Machado de Assis" 1 sala 1ª a 4ª multisseriados

Escola Rural "Governador Júlio Prestes" 1 sala 1ª a 4ª multisse-riados

Escola Rural "Aluísio de Azevedo" 1 sala 1ª a 4ª multisseriados

Escola Rural "Felinto Müller" 3 salas Pré a 4ª series seriados

A população escalarizada com levantamento oficiais (IBGE-93) do Total de 4.487 habitantes do município é o que segue:

- Fora da escola:

465 analfabetos maiores de 16 anos 10,36 %;
904 pessoas maiores de 16 anos que não completaram a 4ª série 20,28 %;
134 crianças até 16 anos que completaram a 4ª série e desistiram 2,98 %;
48 crianças até 16 anos fora da escola e que não completaram a 2ª série 1,06 %;
30 crianças até 16 anos fora da escola e que não completaram a 4ª série 0,66 %;

23 crianças em idade escolar analfabetos e fora da escolar analfabetos e fora da escola 0,51 %;
18 deficientes físicos até 16 anos e sem nenhum atendimento escolar 0,40 %;
6 deficientes auditivos até 16 anos sem nenhum atendimento escolar 0,13 %;
10 deficientes mentais até 16 anos sendo 7 em atendimento na classe especial 0,22 %;
115 pessoas maiores de 15 anos com o 1º grau completo 2,56 %;
107 pessoas maiores de 16 anos com o 2º grau completo 2,38 %
20 pessoas maiores de 18 anos com 3º grau completo ou incompleto 0,44 %;
610 pessoas maiores de 16 anos com escolaridade igual ou maior da 4ª série do 1º grau 13,59 %;
850 crianças de 0 a 6 anos fora da escola 18,94 %.

- Em escolarização (matriculados 93)

Pré-Escola: 48 alunos 1,06 %;

Classe Especial: 07 alunos 0,15 %;

1ª à 4ª série: 662 alunos 14,75 %;

5ª à 8ª série: 372 alunos 8,29 %;

2º Grau no município: 28 alunos 0,62 %;

2º Grau em outro município: 30 alunos 0,66 %.

ESTADÍSTICA DOS ALUNOS DE 1ª A 4ª SÉRIE.

1986

Matriculas	: 825	- 100,00 %
Aprovados	: 453	- 54,90 %
Reprovados	: 139	- 16,84 %
Transferidos	: 83	- 10,06 %
desistente	: 150	- 18,18 %

1987

Matriculas	: 749	- 100,00 %
Aprovados	: 456	- 60,88 %
Reprovados	: 111	- 14,81 %
Transferidos	: 103	- 13,75 %
desistente	: 79	- 10,54 %

1988

Matriculas	: 738	- 100,00 %
Aprovados	: 445	- 60,29 %
Reprovados	: 102	- 13,82 %
Transferidos	: 104	- 14,09 %
desistente	: 87	- 11,78 %

1989

Matriculas	: 586	- 100,00 %
Aprovados	: 346	- 59,04 %
Reprovados	: 98	- 16,72 %
Transferidos	: 72	- 12,29 %
desistente	: 70	- 11,94 %

1990

Matriculas	: 627	- 100,00 %
Aprovados	: 415	- 66,18 %
Reprovados	: 64	- 10,21 %
Transferidos	: 68	- 12,84 %
desistente	: 80	- 12,76 %

1991

Matriculas	: 574	- 100,00 %
Aprovados	: 323	- 56,27 %
Reprovados	: 100	- 17,42 %
Transferidos	: 80	- 13,94 %
desistente	: 71	- 12,36 %

1992

Matriculas	: 616	- 100,00 %
Aprovados	: 398	- 65,14 %
Reprovados	: 98	- 16,04 %
Transferidos	: 72	- 11,78 %
desistente	: 48	- 07,86 %

ESTADÍSTICA DOS ALUNOS DE 5ª A 8ª SÉRIE.

1986

Matriculas	: 223	- 100,00 %
Aprovados	: 97	- 43,50 %
Reprovados	: 52	- 23,32 %
Transferidos	: 22	- 9,86 %
desistente	: 52	- 23,32 %

1987

Matriculas	: 207	- 100,00 %
Aprovados	: 102	- 49,27 %
Reprovados	: 35	- 16,91 %
Transferidos	: 34	- 16,42 %
desistente	: 36	- 17,39 %

1988

Matriculas	: 196	- 100,00 %
Aprovados	: 118	- 60,20 %
Reprovados	: 38	- 19,39 %
Transferidos	: 21	- 10,71 %
desistente	: 19	- 9,70 %

1989

Matriculas	: 222	- 100,00 %
Aprovados	: 144	- 64,87 %
Reprovados	: 22	- 9,91 %
Transferidos	: 28	- 12,61 %
desistente	: 28	- 12,61 %

1990

Matriculas	: 252	- 100,00 %
Aprovados	: 128	- 50,80 %
Reprovados	: 27	- 10,71 %
Transferidos	: 38	- 15,08 %
desistente	: 59	- 23,41 %

1991

Matriculas	: 248	- 100,00 %
Aprovados	: 128	- 51,61 %
Reprovados	: 40	- 16,13 %
Transferidos	: 33	- 13,31 %
desistente	: 47	- 18,95 %

1992

Matriculas	: 252	- 100,00 %
Aprovados	: 155	- 61,51 %
Reprovados	: 33	- 13,10 %
Transferidos	: 43	- 17,06 %
desistente	: 21	- 8,33 %

Características dos Recursos Humanos

- Professores de Pré-Escola, Ensino Especial e 1º à 4º séries. Total: 29 professores
- Sendo 6 professores leigos, 22 formados em magistério e 1 professor licenciatura plena.
- Professores de 5º à 8º séries e 2º Grau: 12 professores
- auxiliares de Serviços Gerais - 10
- Merendeiras 3 pessoas.
- Pessoal de secretaria e biblioteca 5
- Direção e administração 5 pessoas.

Recursos Didáticos

As oito (8) escolas do interior do município possuem individualmente pequeno acervo didático: livros, mapas, jogos educativos e outros.

Os estabelecimentos da sede do município. Colégio "Duque de Caxias" 1º e 2º graus e Escola Municipal "Padre Felipe" Pré-Escola, Ensino Especial 1º à 4º séries, que funcionam em espaço comum; sendo que a última foi municipalizada, possuem um acervo de recursos didáticos melhor que as escolas do interior: Biblioteca escolar, coleções de slides, fitas de vídeo, televisor, vídeo cassete, mapas geográficos e de assuntos gerais, jogos educativos, fitas de estorinhas infantis, toca fitas, material esportivo, parquinho, quadra de esportes e outros recursos menos significativos.

Quanto aos esforços e ações efetuadas no sentido da superação das dificuldades e também a ampliação da oferta e melhoria da qualidade de ensino podemos citar:

- Nuclearização gradativa do ensino de 1º à 4º série e conseqüentemente extinção das classes multisseriadas.
- Melhoria do transporte escolar e assim facilitando o acesso à escola para praticamente todos os alunos em idade escolar que queiram estudar.
- Campanhas de apoio aos alunos na distribuição de material escolar e também na merenda.
- Atendimento no setor da saúde com consultas médicas e tratamento dentário.
- Promoções de cursos para professores de maneira contínua, dando ênfase especial para "Um Salto para o Futuro", monitorado a distância pela televisão educativa.
- Contínua melhoria salarial para o magistério municipal.

1.3 - Obstáculos a serem enfrentados

Entre os principais obstáculos ou dificuldades encontradas no setor educacional se reside grande problema sócio-econômico de grande numero de famílias (72) que moram em barracos de lona; todas elas com grande números de filhos. Assim as condições básicas de sobrevivência; morar, comer, beber e vestir, fica seriamente comprometida, aliando-se a isso a dificuldade de conseguir emprego, mesmo que seja de bóia fria.

Convém salientar que praticamente 100 % das crianças que provem das famílias que possuem o mínimo necessário para a sobrevivência e motivação para o estudo e para a luta de uma vida melhor, sua participação nas atividades escolares é aceitável e seu sucesso nos estudos é praticamente certo.

Quanto aos obstáculos na efetivação do ensino fundamental no município, podem ser citados: transporte escolar deficitário, falta de merenda, material escolar insuficiente, classes multisseriadas e com número excessivo de alunos, professores sem habilitação e desmotivados pelos baixos salários.

Teríamos certeza que com a solução gradativa de problemas supra citados, teríamos efetivado um significativa expansão na quantidade e na qualidade do Ensino fundamental no município de Saudade do Iguçu.

2 - Objetivos e Metas

Objetivo do nosso município é fazer com que o analfabetismo seja erradicado ou que atinja o mínimo possível na sua totalização.

O ensino básico visa construir uma melhoria de qualidade de ensino dentro das necessidades destacadas em nosso município. Pretende-se levar em conta a escolaridade já obtida e os conhecimentos individuais de cada criança visando participação ativa de cada cidadão na sociedade, principalmente no trabalho, usando todas as potencialidades e iniciativas que dignifique a pessoa humana.

Toda comunidade no processo educacional participando ativamente no desenvolvimento da cidadania e contribuindo com análise dos problemas surgidos e na proposição de soluções dos mesmos, objetivando sempre uma sociedade com menos desigualdade e com mais justiça social.

2.1 - Incrementos dos Atuais Níveis de Aprendizagem

Buscar mudanças na metodologia de ensino avançado, ofertando sala de leitura para melhor aprendizagem, laboratórios para pesquisas onde o aluno complemente seu aprendizado e eleve o grau de instruções recebidas.

Avaliação do ensino, através de recursos pedagógicos, ofertados, conforme a capacidade e as necessidades de cada criança, usando a diversidade metodológica das atividades.

Selektividade de materiais didáticos adequados aos padrões exigidos.

Buscar subsídios para programas educativos, tais como: fitas educativas, palestras, congressos, encontros, debates, grupos de estudo e cursos formativos.

Propor oficinas de artes onde a uma diversidade de trabalhos como: em madeiras, plásticos, gesso, metal, sapataria, pintura em geral e outras, nas aulas de educação artística, fazendo remanejamento ou revezamento dos alunos para que eles possam praticar cada uma dessas atividades.

2.2 - Ampliação da cobertura da população em idade escolar e também do que está fora da faixa etária de escolarização regular

Baseando-se nos índices (5,21%) da população em idade escolar, fora da escola antes de concluir o 1º grau.

Pretende-se gradativamente desenvolver condições amplas para proporcionar um decréscimo constante até atingir índices próximos de 0,0 %. Dentre as condições planejadas, podemos destacar: Construções de mais (6) salas de aula para atender a nuclearização do ensino e o atendimento a toda demanda escolar; Campanhas de conscientização para o retorno de alunos à escola. Fornecimento através do poder público de condições básicas como, material escolar, transporte, livros, merenda, atrativos pedagógicos, como oficinas de artesanato, laboratório de ciências, salas de leitura, projeto oficinas e aplicação de metodologia de ensino adequada, atrativa e que trabalhe um programa de ensino, que tenha como base as experiências trazidas pelo aluno e a vida na comunidade.

Poderíamos ter certeza que, com as condições acima propostas, seria praticamente certa a aplicação da efetivação da escolaridade de toda a população do município de Saudade do Iguçu.

2.3 - Redução das Repetências e Evasão

- Índices a serem alcançados:

Partindo do índice de 22,00 % aproximadamente de repetência e evasões levantadas do ano de 1992 e anteriores, faz-se necessário propor medidas para diminuição gradativa (10% anual) dos índices dos anos anteriores. Salientamos que repetências e evasões são situações problemas, e justamente sobre estes que dedicaremos especial atenção; pois sua continuidade proporcionará sempre o problema, sendo formas de exclusão de alunos do sistema de ensino.

Frente a isso, planejamos as seguintes estratégias de ações:

- Mudança nas formas de avaliação, permitindo assim ao aluno ser avaliado na sua integralidade, usando diversos critérios. Evitando sempre excluir um aluno do sistema escolar motivada pela avaliação parcial.

- Proporcionar programas de ensino interessantes e dinâmicos efetivados com pessoal competente e motivado.

- Organizar visitas a alunos e sua família ao ser constatado uma eminente desistência. Verificando assim, as causas e mobilizar o sistema educacional e autoridades competentes do município, no sentido de mobilizar todos os meios possíveis para manter o aluno estudando. Mobilizar condições de trabalho aos alunos por este motivo e também mobilizar outras instituições no município para participarem da grande tarefa de acabar com a evasão escolar.

2.4 - Educação Infantil

Partindo do atendimento do ano de 1993 no ensino de Educação Infantil de apenas 52 alunos em duas turmas de Pré-Escola (6 anos); proporcionar atendimento nesse setor à todas as crianças até 6 anos do município.

Os índices de atendimento do nosso município devem ser melhorados da seguinte maneira: Aberturas de novas modalidades de Educação Infantil. Ex: Creche, maternal, Pré-Escola de 4,5 e 6 anos para uma melhor preparação das crianças para o ingresso no Ciclo Básico de alfabetização que é a partir do ano de 1994, abrangerá as 4 séries iniciais.

Turmas com o máximo 25 alunos. Salas adequadas com instalações próprias para a faixa etária. Ex: Banheiros adequados, carteiras, cadeiras, armários, quadro e grande quantidade de material didático. Brinquedos, joguinhos e um parque próprio e adequado para a Educação Infantil.

Promover constantemente encontros com professores que atuam no ensino de Educação Infantil. Encontros e cursos para uma constante troca de experiências e busca de novos conhecimentos, visando cada vez mais a melhoria do ensino na Educação Infantil.

Motivação aos pais para que mandem os filhos frequentarem as classes de Educação Infantil.

2.5 - Educação de Jovens e Adultos

Com base nos dados do município onde aproximadamente 30 % da população é analfabeta ou tem menos escolaridade da 4ª série do 1º grau. Assim propomos a abertura de classes de alfabetização de adultos (supletivo I fase) para atender 10 % anual; visando assim, em curto prazo e erradicar com o analfabetismo ou chegar a índices bem próximos de 0,0 %.

Promover campanhas junto as comunidades de conscientização e motivação para retornarem ao estudo.

3.1 - Mobilização e Organização da Demanda

Toda a sociedade em geral, deve participar ativamente do ensino dedicado a seus filhos e tem o direito de reivindicar às autoridades competentes ligadas à educação.

É compromisso dos pais, alunos e comunidade, contribuir auxiliando e lutando para uma alternativa de ensino adequado, procurando sempre buscar uma melhoria de ensino à todos aos que se sentirem aptos no desenvolvimento das atividades escolares. Isso fica assegurado a todos os participantes da comunidade como: Lideranças comunitárias, entidades religiosas, pais, e empresas privadas e públicas, sindicato dos trabalhadores rurais, conselho dos direitos da criança e do adolescente, associações de clube de serviços bem como toda pessoa física.

Fica também de conhecimento à todos os que se interessarem em aberto toda entidade escolar e educacional do município onde todas as entidades acima citadas possam reivindicar os seus direitos e também atribuir para o bom andamento da escola, alunos e comunidade, visando o bem comum.

A entidade escolar e educacional do município se propõe a fazer reuniões de contatos com toda a sociedade civil do município, ficando a disposição para qualquer eventualidade que permita a manifestação de idéias.

3.2 - Padrões Conteúdos Básicos

O objetivo da nossa escola é seguir o Currículo Básico do Estado do Paraná, fazendo as adaptações necessárias de acordo com a realidade do nosso município. Os conteúdos devem ser trabalhados a partir do pressuposto indicado e anexado neste plano, onde os elementos essenciais da pedagogia é dentro da capacidade do aluno.

O desenvolvimento das atividades leva em conta a faixa etária do aluno, a vivência ou a bagagem que a criança acarreta dentro de si, vindo de experiências familiares ou do cotidiano.

Devemos construir além do Currículo Básico o desencadeamento de novos programas e conteúdos específicos dentro de cada disciplina, adaptando os livros didáticos conforme o que se pretende ensinar.

Os elementos pedagógicos quanto a seleção dos conteúdos, além dos levantado dentro do Currículo Básico, devem ser selecionados pelos professores com a colaboração da sociedade, buscando as bibliografias adequadas aos programas desejados.

Queremos levar em conta e colocar em prática as atividades e os conhecimentos individuais, os recursos e acúmulos de experiências do docente condicionando as metas e estratégias qualitativas de ensino básico para a aprendizagem.

3.3 - Valorização do Magistério

A luta pela valorização do Magistério é constante, onde os docentes buscam uma melhoria de ensino, através de cursos de capacitação com no mínimo de 80 horas anuais, visando materiais de apoio e atividades conforme a realidade do município.

Promover grupos de estudos como "Um Salto para o Futuro" e dando condições de transportes e recursos didáticos para que haja aproveitamento por parte do docente. subsídios para habilitação de professores leigos dentro de um prazo determinado.

Uma política salarial fixa, acima de 200 dólares mensais por 20 horas semanais para professores habilitados. Auxílio no transporte e alimentação para cursos de capacitação de professores.

Fornecimento de bolsa de estudos para professores atuantes no magistério que estejam cursando curso superior.

Elaboração de plano de carreira, cargos e salários municipais.

3.4 - Gestão Educacional

Em conjunto com equipes de ensino municipal, direções de escola e comunidade se propõe a gerenciar adequadamente a nossa comunidade, visando a melhoria no atendimento das escolas, será criado sistemas de definições onde se levará a municipalização da merenda escolar e material didático, a formação do conselho municipal de educação, o qual se propõe a conscientizar a população e promover debates com as comunidades em relação aos temas citados acima.

3.5 - Inovações

Para que haja programas sucedidos no município é necessário que se faça uma reformulação, conforme a realidade do nosso município, tais como:

- Nuclearização do ensino para acabar com as classes mutisseriadas onde se quer obter um ensino qualificado, dando assistência médica e dentária adequada e individual, conforme suas necessidades.

- Criar contra turnos para atendimentos de crianças com deficiência na aprendizagem, principalmente para alunos de 2ª fase.

- Criar casa familiar rural para incentivar a importância da agricultura.

- Construir escolas profissionalizantes para preparar as crianças para o trabalho.

- Criar uma biblioteca municipal para incentivar o estudante a buscar conhecimentos, incentivar leitura e a pesquisa.

- Construção de uma horta comunitária para suprir merenda escolar aos estudantes.

3.6 - Evasão e Repetência

Dos grandes problemas a serem enfrentados em Saudade do Iguaçu, estão cerca de 30 % anualmente dos alunos que se excluem ou pior (talvez são excluídos) do sistema educacional. Com base nesta situação, se faz absolutamente urgente propor medidas certas e comprometidas no sentido de gradativamente sanar o grande problema ou deixar em níveis aceitáveis.

Podemos citar as medidas propostas por nosso município:

- Envolvimento de toda a população municipal na conscientização e encaminhamento para as escolas de todas que quiserem e puderem estudar.

- Participação de todos, instituições e população na efetivação das inovações propostas no Plano Decenal.

- Constante avaliação do plano proposto e o mais importante o comprometimento sério na sua realização.

- No aspecto prático do Plano Decenal, podemos destacar progressivamente: Nuclearização progressiva do ensino, melhoria do transporte escolar, capacitação e atualização de professores, melhorias salariais do magistério, adequação no aparato didático pedagógico das escolas, adequação dos programas de ensino e das formas de avaliação.

Salientamos acima de toda proposta ideológica ou prática, passa pela busca dos recursos necessários para sua realização, que deverá provir do município, Governo Estadual, Federal e até de empresas públicas e privadas.

Temos certeza que unindo esforços, principalmente com o poder público, tendo vontade política, o plano dará certo no todo e principalmente na diminuição das evasões e repetências.

4.1 - Alianças e Parcerias

Todas as entidades do município, especialmente no setor educacional, trabalharão em prol a realização do Plano Decenal; efetivando assim alianças e parcerias na luta da erradicação do analfabetismo e na busca da educação para todos.

O envolvimento dessas entidades fará com que o projeto proposto possa ser realizado, divulgado objetivando não deixar nenhum indivíduo sem apoio e formação escolar.

No município novo de Saudade do Iguaçu, em estruturação em seus vários segmentos, pode contar o apoio das seguintes entidades:

- Sindicato dos Trabalhadores Rurais;

- Clube de Mães;

- Associação de Agricultores;

- Entidades Religiosas;

- Comissão Municipal de Solos e outras entidades privadas e públicas.

Ressaltamos buscar com o Plano Decenal de Educação, o bem comum de todo o cidadão, salientando sempre o indivíduo escolar. Assim, as entidades se propõem a fazer cada um a sua parte dentro do proposto usando os métodos possíveis ao alcance, sempre usando a realização dos objetivos propostos.

4.2 - Avaliação

O período de avaliação do Plano Decenal será realizado, conforme as necessidades comunitárias onde as reuniões serão semestrais ou anuais, para que se faça uma reavaliação e replanejamento das propostas ou discussões das propostas através de encontros periódicos onde envolverão uma comissão juntamente com associações e comunidade em geral para verificar se o plano está sendo aplicado no tocante das implementações e inovações propostas tais como: A nuclearização, transporte escolar, recursos pedagógicos, para que o índice de evasão repetência e analfabetismo diminua, melhoria de salários, capacitação de professores e outros os quais serão analisados pela sociedade que fará com que o projeto atendido.

A realização e o cumprimento deste projeto desenvolvido pela comunidade, se comprometerá em acompanhar todo o processo de aplicação, visando o bom desempenho a contento da comunidade.

4.3 - Financiamento

O projeto elaborado em nosso município, visa estabelecer um regime de parceria entre o MEC, estado, município e entidades assistenciais, aos quais promovem recursos de cooperação mútua.

As despesas com professores, tais como: Salário, habilitação de professores leigos, ajuda de custo aos professores atuantes no magistério e que fazem curso superior, aquisição de materiais didáticos para as crianças, transporte escolar gratuito e equipamentos para as escolas, construção de novas salas de aula e outros, serão custeados pelos órgãos citados acima.

O Governo Estadual se comprometerá com pagamento de professores de 5ª a 8ª séries e 2ª grau e equipamentos para facilitar o ensino dos alunos destas classes.

O MEC contribuirá na aquisição de ônibus, combustíveis para o transporte escolar, merenda escolar, construção de quadra esportiva e todas as necessidades que surgirem no decorrer dos dez anos, para que haja um bom desempenho na formação educacional e desenvolvimento contínuo dos pressupostos.

O município se comprometerá com o funcionamento do ensino de Pré a 4ª séries, ressaltando que todos os projetos se efetivarão com parcerias mútuas entre Município, Estado e Governo Federal.

ANOS	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
INDICAÇÕES	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$
Recursos para a Capacitação de Professores	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000
Salário de Base p/ Professores e Func.da Educação	144.000	144.000	146.000	147.000	148.000	150.000	152.000	154.000	156.000	158.000
Aquisição de novas salas de aulas	71.000						20.000			
Aquisição de Onibus	18.000			18.000			18.000			18.000
Gastos com Transportes Escolares	80.000	82.000	85.000	85.000	85.000	85.000	87.000	87.000	87.000	87.000
Equipamentos de Ensino e Material Didático	8.000	8.500	9.000	9.000	9.500	9.500	10.000	10.500	10.500	12.000
Recursos destinados a Merenda Escolar	22.000	22.000	23.000	23.000	24.000	24.000	24.000	25.000	25.000	25.000
Recursos destinado a aquisição de equip.Informática	2.000	2.000	500	500	500	500	1.500	1.000	1.000	1.000
Recursos destinados a aquisição p/oficina Artesanal	2.500	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000
Construção de um Centro Esportivo		175.000								
Aquisição de recursos para Const. Casa Familiar Rural		20.000								
Manutenção das salas de aulas	5.000	5.000	6.000	6.000	6.000	6.000	6.000	6.000	6.000	6.000
Cobertura quadra de Esporte	20.000									

Compromisso Municipal de Educação Para Todos

Partimos dos grandes problemas nacionais, que também são de Saudade do Iguçu, na área social econômica e educacional, colocando em sérios riscos a democracia e a própria cidadania que o sistema escolar tem alcançado baixa qualidade e produtividade, portanto não atendendo às exigências de uma sociedade democrática, cidadã e sintonizada com o nosso tempo.

Alguns avanços foram conseguidos nos últimos anos, mas ainda é muito pouco para se efetivar a Educação para todos, Consagrado na Constituição de 1988, que permanece ainda um desafio para o presente e o futuro.

Os compromissos assumidos no Presente Plano Decenal de Educação para Todos, reafirmam a necessidade de efetiva ação do poder público e de todos os segmentos da sociedade, não podemos aceitar que 30% (trinta por cento) do total da população continue analfabeto, que 75% (setenta e cinco por cento) das crianças que ingresse no 1º grau não concluem a 8ª série. O desafio está traçado. A conquista de um padrão de escolarização de melhor qualidade, que permita inserir o Brasil em novo patamar de desenvolvimento de seu povo e situando assim no contexto mundial em posição mais atrativa.

Para efetivação do presente plano nos propomos aos compromissos:

1 - Tornar o Plano Decenal de Educação uma Lei Municipal com efeito de médio e longo prazo, superando a tramitoriedade e descontinuidade dos políticos educacionais e tornar a Educação realmente uma prioridade municipal.

2 - Garantir a eficiência na aplicação dos recursos definidos por lei, bem como outros recursos necessários nos próximos dez anos, garantindo a detivação do ensino fundamental pelo menos para 80% (oitenta por cento) da população do nosso município.

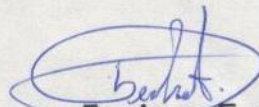
3 - Melhorar a qualidade do Ensino Fundamental, transformando a escola em espaço amplo e central da atividade educativa; para isso precisa ser dotada de estrutura material, pedagógica organizacional financeiro capaz de oferecer à toda a comunidade escolar condições reais de realizar às propostas básicas e amplas de aprendizagem escolar para crianças, jovens e adultos.

4 - Conferir às unidades escolares, nos sistemas de ensino, crescente autonomia organizativa e didático-pedagógico, proporcionando inovações e sua integração no contexto local.

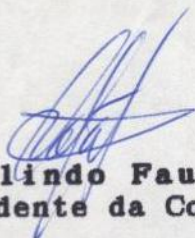
5 - Proporcionar maior valorização social e profissional ao magistério, através do programa de formação permanente, plano de carreira, remuneração docente e outros benefícios que estimulem a melhoria do trabalho e da gestão escolar.

6 - Defirir as responsabilidades e competências das diferentes instituições e setores do Poder Público, em regime de colaboração, incorporar a participação de todos os segmentos municipais no processo de gestão e efetivação das políticas educacionais do Município de Saudade do Iguçu.

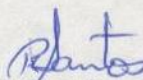
7 - Engajar todos os segmentos sociais na promoção, avaliação e divulgação dos esforços de universalização e melhoria da qualidade do ensino fundamental, instituído o Departamento de Educação Municipal e a Comissão de Elaboração do Plano como órgãos de permanente mobilização no sentido da efetivação mais ampla possível do Presente Plano Decenal de Educação para Todos.




Pedro Fontana
Prefeito Municipal



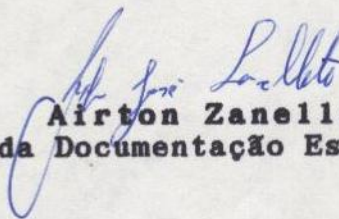
Arlindo Faust
Presidente da Comissão



Roseli Pereira dos Santos
Representante de 2º Grau



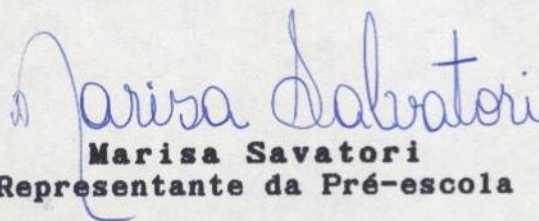
Eliane Schardosin
Representante de 5º à 8º séries



Airton Zanellato
Representante da Documentação Escolar do Estado



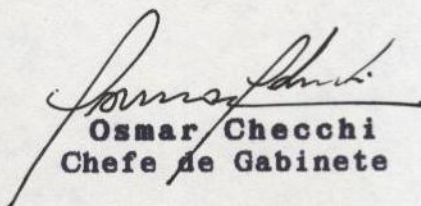
Gilmar Bertoldi
Representante de 1º à 4º séries



Marisa Savatori
Representante da Pré-escola



Madalize Cenci
Secretaria Escolar



Osmar Checchi
Chefe de Gabinete